



**UNICAMP**

Universidade Estadual de Campinas

Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação

**IA903 – Introdução à Robótica Móvel**

17 de setembro de 2024

Docente: Eric Rohmer

Discente:

– Gabriel Toffanetto França da Rocha – 289320

# Exercise 1: Kinematics of a single robot leg

---

## Sumário

<b>1</b>	<b>2</b>
<b>2</b>	<b>3</b>
<b>3</b>	<b>4</b>
<b>4</b>	<b>5</b>
<b>5</b>	<b>5</b>
<b>Anexos</b>	<b>6</b>
<b>Referências</b>	<b>6</b>

---

## 1

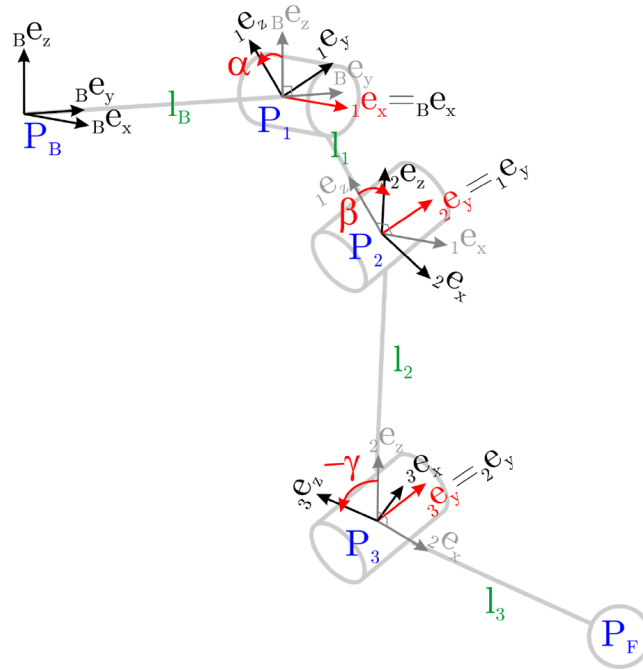


Figura 1: Sistemas de coordenadas da perna robótica.

Uma vez dados os sistemas de coordenadas da perna robótica, exibidos na Figura 1, é possível observar que o *frame*  $\{P_1\}$  apresenta rotação em torno do eixo  $x$ , o *frame*  $\{P_2\}$  em torno do eixo  $y$ , assim como o *frame*  $\{P_3\}$ . Considerando o vetor de coordenadas generalizadas,  $\mathbf{q} = [\alpha \ \beta \ \gamma]^T$ , sendo  $\alpha$ ,  $\beta$  e  $\gamma$  respectivamente os ângulos de rotação dos sistemas de coordenadas  $\{P_1\}$ ,  $\{P_2\}$  e  $\{P_3\}$ .

Com isso, têm-se que a rotação entre os sistemas de coordenadas da base e da junta 1 é dado pela matriz (1), a rotação entre o *frame*  $\{P_1\}$  e o *frame*  $\{P_2\}$  é dada por (2) e a rotação entre o sistema de coordenadas da junta 2 e o sistema da junta 3 é dado pela matriz (3).

$$\mathbf{R}_{B1} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & \cos(\alpha) & -\sin(\alpha) \\ 0 & \sin(\alpha) & \cos(\alpha) \end{bmatrix} \quad (1)$$

$$\mathbf{R}_{12} = \begin{bmatrix} \cos(\beta) & 0 & \sin(\beta) \\ 0 & 1 & 0 \\ -\sin(\beta) & 0 & \cos(\beta) \end{bmatrix} \quad (2)$$

$$\mathbf{R}_{23} = \begin{bmatrix} \cos(\gamma) & 0 & \sin(\gamma) \\ 0 & 1 & 0 \\ -\sin(\gamma) & 0 & \cos(\gamma) \end{bmatrix} \quad (3)$$

## 2

Os sistemas de coordenadas  $\{P_B\}$ ,  $\{P_1\}$ ,  $\{P_2\}$ ,  $\{P_3\}$  e  $\{P_F\}$  da perna robótica estão posicionados entre eles em distâncias  $l_B$ ,  $l_1$ ,  $l_2$ ,  $l_3$  e  $l_F$ , respectivamente. Considerando todas essas distâncias iguais e unitárias, obtêm-se os vetores de translação entre os referenciais mostrados em (4), (5), (6) e (7).

$${}_B\mathbf{r}_{B1} = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 0 \end{bmatrix}^T; \quad (4)$$

$${}_1\mathbf{r}_{12} = \begin{bmatrix} 0 & 0 & -1 \end{bmatrix}^T; \quad (5)$$

$${}_2\mathbf{r}_{23} = \begin{bmatrix} 0 & 0 & -1 \end{bmatrix}^T; \quad (6)$$

$${}_3\mathbf{r}_{3F} = \begin{bmatrix} 0 & 0 & -1 \end{bmatrix}^T; \quad (7)$$

Permitindo a transformação entre os sistemas de coordenada, incluindo rotação e translação em uma só operação, a utilização de transformações homogêneas se faz interessante, sendo a mesma enunciada em (8).

$$\mathbf{H} = \begin{bmatrix} \mathbf{R}_{[3 \times 3]} & \mathbf{r}_{[3 \times 1]} \\ 0 & 1 \end{bmatrix}_{[4 \times 4]} \quad (8)$$

Dessa forma, a transformação homogênea entre o *frame*  $\{P_B\}$  e  $\{P_1\}$  é dada por (9), entre  $\{P_1\}$  e  $\{P_2\}$  é dada por (10), entre  $\{P_2\}$  e  $\{P_3\}$  é dada por (11) e entre  $\{P_3\}$  e  $\{P_F\}$  é dada por (12),

$${}_B\mathbf{H}_1 = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & \cos(\alpha) & -\sin(\alpha) & 1 \\ 0 & \sin(\alpha) & \cos(\alpha) & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \quad (9)$$

$${}_1\mathbf{H}_2 = \begin{bmatrix} \cos(\beta) & 0 & \sin(\beta) & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ -\sin(\beta) & 0 & \cos(\beta) & -1 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \quad (10)$$

$${}_2\mathbf{H}_3 = \begin{bmatrix} \cos(\gamma) & 0 & \sin(\gamma) & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ -\sin(\gamma) & 0 & \cos(\gamma) & -1 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \quad (11)$$

$${}_3\mathbf{H}_F = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & -1 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \quad (12)$$

Para se obter a transformação homogênea entre *frames* de um conjunto consecutivo de transformações de referencial, basta multiplicar as matrizes de transformação homogênea, como feito em (13), obtendo assim a transformação da base para a terceira junta da perna robótica.

$${}_B\mathbf{H}_3 = {}_B\mathbf{H}_{1\ 1} \mathbf{H}_{2\ 2} \mathbf{H}_3 = \begin{bmatrix} ? & 0 & 0 & 0 \\ 0 & ? & 0 & 0 \\ 0 & 0 & ? & ? \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \quad (13)$$

$${}_B\mathbf{H}_3 = {}_B\mathbf{H}_{1\ 1} \mathbf{H}_{2\ 2} \mathbf{H}_3 {}_3\mathbf{H}_F = \begin{bmatrix} ? & 0 & 0 & 0 \\ 0 & ? & 0 & 0 \\ 0 & 0 & ? & ? \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \quad (14)$$

Por meio da transformação de referencial entre o *frame* da base e da ferramenta, (14), é possível expressar o vetor da base para a ferramenta, pré-multiplicando o vetor da origem da base ( ${}_B\mathbf{r}_{BB} = [0\ 0\ 0]^T_B$ ) pela transformação homogênea em questão.

$${}_B\mathbf{r}_{BF} = {}_B\mathbf{H}_F {}_B\mathbf{r}_{BB} = \begin{bmatrix} -\sin(\beta + \gamma) - \sin(\beta) \\ \sin(\alpha)[\cos(\beta + \gamma) + \cos(\beta) + 1] + 1 \\ -\cos(\alpha)[\cos(\beta + \gamma) + \cos(\beta) + 1] \end{bmatrix} \quad (15)$$

### 3

$${}_B\mathbf{J}_{BF} = \frac{\partial {}_B\mathbf{r}_{BF}}{\partial \mathbf{q}} = \begin{bmatrix} \frac{\partial {}_B\mathbf{r}_{BF}}{\partial q_1} & \frac{\partial {}_B\mathbf{r}_{BF}}{\partial q_2} & \frac{\partial {}_B\mathbf{r}_{BF}}{\partial q_3} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \frac{\partial {}_B r_{xBF}}{\partial q_1} & \frac{\partial {}_B r_{xBF}}{\partial q_2} & \frac{\partial {}_B r_{xBF}}{\partial q_3} \\ \frac{\partial {}_B r_{yBF}}{\partial q_1} & \frac{\partial {}_B r_{yBF}}{\partial q_2} & \frac{\partial {}_B r_{yBF}}{\partial q_3} \\ \frac{\partial {}_B r_{zBF}}{\partial q_1} & \frac{\partial {}_B r_{zBF}}{\partial q_2} & \frac{\partial {}_B r_{zBF}}{\partial q_3} \end{bmatrix} \quad (16)$$

$${}_B\mathbf{J}_{BF} = \begin{bmatrix} 0 & -c(\beta + \gamma) - c(\beta) & -c(\beta + \gamma) \\ c(\alpha)[c(\beta + \gamma) + c(\beta) + 1] & s(\alpha)[-s(\beta + \gamma) - s(\beta)] & -s(\alpha)s(\beta + \gamma) \\ s(\alpha)[c(\beta + \gamma) + c(\beta) + 1] & c(\alpha)[s(\beta + \gamma) + s(\beta)] & c(\alpha)s(\beta + \gamma) \end{bmatrix} \quad (17)$$

Onde  $s(\cdot) = \sin(\cdot)$  e  $c(\cdot) = \cos(\cdot)$ .

Considerando uma posição inicial para a perna robótica, (18), e uma velocidade para a ferramenta (19), obtém-se um jacobiano instantâneo igual a (20).

$$\mathbf{q}_i = \begin{bmatrix} 0^\circ & 60^\circ & -120^\circ \end{bmatrix}^T \quad (18)$$

$$\mathbf{v} = \begin{bmatrix} 0 & 0 & -1 \end{bmatrix}^T \text{ (m/s)} \quad (19)$$

$$\mathbf{J}_{BF} = \begin{bmatrix} 0 & -1 & -0,5 \\ 2 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0,866 \end{bmatrix} \quad (20)$$

Com isso, uma vez que o jacobiano relaciona a velocidade no espaço cartesiano com a velocidade no espaço das juntas,  $\mathbf{v} = \mathbf{J}\dot{\mathbf{q}}$ , pode-se obter a velocidade instantânea das juntas da perna robótica,  $d\mathbf{q}$ , por meio de (21), para a velocidade desejada do efetuador e a posição inicial das juntas.

$$d\mathbf{q} = \mathbf{J}_{BF}^+ \mathbf{v} = \begin{bmatrix} 0 \\ -0,5774 \\ 1,1547 \end{bmatrix} \quad (21)$$

4

content...

5

## Anexos